

Uma chance para os últimos

Alberto Fontana

A Prefeitura Municipal e o Instituto Comunitário Ebenezer (Icomeb) assinaram um convênio de Cooperação



Técnico-Financeira para atendimento aos mendigos que vivem pelas ruas da Capital. O convênio constitui um avanço significativo na política de atendimento à população de rua de Vitória. Até então o atendimento era feito apenas à noite, no abrigo localizado próximo ao Tancreção, onde os mendigos podem tomar banho, dormir confortavelmente, jantar e tomar café da manhã. Mas nem todos procuram o abrigo; muitos preferem ficar dormindo na rua. Daqui para

frente, em virtude do convênio assinado, uma equipe de educadores sociais percorrerá sistematicamente a cidade, contatando todos que fazem das ruas seu local de moradia e conscientizando-os da necessidade e da possibilidade que eles têm de melhorar sua condição de vida.

A cada um será oferecida ajuda médica e psicológica necessária para romper o círculo vicioso "necessidade-abandono-rua-degradação humana" que o aprisiona na categoria de "último" da sociedade. O abrigo, que funcionava apenas durante à noite, agora abre suas portas 24 horas por dia e, ao mesmo tempo em que continuará oferecendo refeições e repouso noturno, se transforma, durante o dia, em posto de atendimento médico-psicológico, em espaço de ressocialização e convivência e em centro de terapia laboral. Ali, orientado e escorado por téc-

nicos especializados, cada mendigo trava sua difícil luta para sair da espiral da marginalidade.

Na Região de São Pedro, um velho templo desativado está sendo transformado em Casa Comunitária para a acolhida de ex-mendigos. Para lá irão aqueles que, desintoxicados da "doença da rua", já recriaram dentro de si o desejo e as condições de retornarem ao convívio social, mas ainda não têm condições de ter moradia própria.

Este projeto foi longo e minuciosamente elaborado e está fundamentado no que há de melhor na teoria e na prática da recuperação das populações de rua. Além do mais, a equipe do Icomeb tem desenvolvido com êxito experiências semelhantes em outras cidades do país e conta, dentre seus membros, com ex-mendigos totalmente regenerados. Há, portanto, razões

para esperar que o projeto dê bons resultados.

Todavia, esta iniciativa precisa da parceria, do apoio e do carinho de toda a cidade. Não só dos grupos e organizações não-governamentais que já atuam neste campo, mas também de cada cidadão. Será preciso, ainda, que o novo Governo Estadual e as demais prefeituras da Grande Vitória venham integrar esta "roda", na qual poder público e sociedade civil se unem para sarar suas feridas e resolver seus problemas.

Todos nós, que exorcizamos e derrotamos a ameaça de gurugumba, precisamos traduzir em prática a nossa crença. A crença de que somente uma sociedade que não abandona "os últimos" poderá afirmar que respeita integralmente os seus cidadãos.

Alberto Fontana é secretário de Ação Social da PMV